

UNIÃO EUROPEIA E O PACTO VERDE: DIPLOMACIA E REFORMAS REGIONAIS

APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso tem como objetivo excursionar sobre a construção institucional, inovações legais e impacto de políticas da União Europeia (UE) para a política regional e internacional. A UE surge de um processo de integração e passa constituir uma organização regional interpretada por autores clássicos da política externa como um subsistema das relações internacionais (Christopher Hill, 2023), gerando novas competências e ações políticas da UE para o campo internacional (EU-wide) e entre seus Estados membros (intra-EU). Desde uma perspectiva sistêmica, podemos dizer que a UE passou a ser uma variável interveniente na formulação das políticas externas e da diplomacia dos seus Estados membros, mas também gerou novos espaços de coalisões e articulação política em suas instituições. Impactos da UE em sistemas partidários e comportamento eleitoral (HOOGHE, Liesbet, MARKS, Gary, WILSON, Carole J., 2002; MARKS, WILSON, RAY, 2002) trouxeram novas dimensões de análise sobre a democracia na região.

O curso está orientado principalmente para atualizar os debates sobre o impacto da integração na ascensão de nacionalismos e populismos em Estados membros, bem como a relação com mudanças políticas e normas orientadas para a implementação da transição verde, agenda europeia prioritária desde o lançamento do Pacto Verde Europeu em 2020.

O curso se divide em duas partes. Na primeira parte serão abordados no curso aspectos históricos e processuais sobre a construção e implementação das políticas e normas da UE, sua consideração enquanto um subsistema e um novo ator das relações internacionais. Na segunda parte exploraremos o retrato e consequências da nova legislatura do Parlamento Europeu (2024–2029) para a transição verde e a sustentação da diplomacia europeia internacional. Além do material acadêmico, pretende-se explorar documentos, discursos e dados disponíveis em sites oficiais da UE.

PROCEDIMENTOS E AVALIAÇÃO

Alunos e alunas devem realizar as leituras previstas para cada semana, conforme o programa. Serão eventualmente sugeridas leituras ou consultas a sites (oficiais ou

não) ou fontes complementares, de acordo com o tema e as discussões sobre os textos.

A participação em aula é esperada, de forma construtiva e colaborativa, e contribuirá para a computação da avaliação final individual. A avaliação se fará da seguinte forma:

| | |
|--|-------|
| Participação em aula ao longo do semestre | - 20% |
| Resenhas e/ou exercícios (duas atividades 10% x 2) | - 20% |
| Trabalho Final de curso sobre tema selecionado | - 60% |

CRONOGRAMA

AULA 1

Apresentação do Programa e de todos e todas. Apresentação das diretrizes do curso, introdução geral do conteúdo e objetivo, limites e procedimentos.

PRIMEIRA PARTE

AULAS 2, 3 E 4

INTRODUÇÃO: INSTITUIÇÕES E DEBATES

- HILL, Christopher; SMITH, Michael; VANHOONACKER, Sophie. (2023) *International Relations and the European Union*. Oxford: Oxford University Press (caps.1-3)
- LELIEVELDT, Herman; PRINCEN, Sebastiaan. 2011. *The Politics of the European Union*. Cambridge: Cambridge University Press.

AULAS 5 E 6

UE E ACTORNESS

- MANNERS, Ian. (2010). “Global Europa: Mythology of the European Union in World Politics”. *JCMS* 48 (1), pp. 67-87.
- MANNERS, Ian. (2006). “The Constitutive nature of values, images and principles in the European Union”. In: LUCARELLI, Sonia; MANNERS, Ian (Eds.). *Values and Principles in European Union Foreign Policy*. London/New York: Routledge, (cap. 5).
- CMAKALOVÁ, K. ROLENC, Jan Martin. 2012. “Actorness and legitimacy of the European Union”. *Cooperation and Conflict* 47 (2): 260-210.
- LENSCHOW, Andrea; SPRUNGK, Carina. (2010). “The Myth of a Green Europe”. *JCMS* 48 (1): 133-154.

AULAS 7 E 8

POPULISMO, DEMOCRACIA E ELEIÇÕES

- HILL, Christopher; SMITH, Michael; VANHOONACKER, Sophie. (2023) *International Relations and the European Union*. Oxford: Oxford University Press. (cap. 7)
- KOPECKY, Petr & MUDDE, Cas. (2002) “The Two Sides of Euroscepticism. Party Position on European Integration in East Central Europe.” *European Union Politics* 3 (3), pp. 297–326.
- HOOGHE, Liesbet, MARKS, Gary, WILSON, Carole J. (2002), “Does Left/Right Structure Party Positions on European Integration?”. *Comparative Political Studies* 35 (8).
- MARKS, Gary, WILSON, Carole, RAY, Leonard. (2002), “National Political Parties and European Integration”. *American Journal of Political Science* 46 (3), pp. 585–594. https://garymarks.web.unc.edu/wp-content/uploads/sites/13018/2016/09/Marks.Wilson.Ray_political-parties-and-european-integration.pdf

SEGUNDA PARTE

AULAS 9, 10 E 11

POLÍTICA EXTERNA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UE: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SUSTENTABILIDADE

- HILL, Christopher; SMITH, Michael; VANHOONACKER, Sophie. (2023) *International Relations and the European Union*. Oxford: Oxford University Press. (cap.6)
- JORGENSEN, Knud Erik. (2006). “Theoretical Perspectives on the role of values, images and principles in foreign policy” In: LUCARELLI, Sonia; MANNERS, Ian (Eds.). *Values and Principles in European Union Foreign Policy*. London/New York: Routledge.
- BAKER, Susan. (2006). “Environmental values and climate change policy In: LUCARELLI, Sonia; MANNERS, Ian (Eds.). *Values and Principles in European Union Foreign Policy*. London/New York: Routledge, (cap. 5).
- POSTNIKOV, Evgeny. (2018). “Environmental Instruments in Trade Agreements: Pushing Limits of the Dialogue Approach. In C. Adelle et. Al. (eds.) *European Union External Environmental Policy. Rules, Regulation and Governance Beyond Borders*. London: Palgrave Macmillan (cap. 4).

AULAS 12 E 13

UE E TRANSIÇÃO VERDE: PACTO VERDE E DIPLOMACIA CLIMÁTICA

- CELIK, FEYYAZ B. (2022). “The EU’s different faces in climate diplomacy: leadership, interests, and responsibilities”. *Journal of European Integration*. <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/07036337.2022.2068538>

- CLAEYS, Grégory et al. (2019). “How to make the European Green Deal work”. Policy Contribution 13, Bruegel. Disponível em: https://www.bruegel.org/sites/default/files/wp_attachments/PC-13_2019-151119.pdf
- BADELL, Diego; ROSELL, Jordi. (2021) “Are EU Institutions Still Green Actors? An Empirical Study of Green Public Procurement.” *JCMS* 59 (6) <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jcms.13204>
- BECKER, Stefan. (2023) “Supranational Entrepreneurship Through the Administrative Backdoor: the commission, the green deal and the CAP 2023-2027”. *JCMS* 63 (3) <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jcms.13522>

AULA 14

UE E TRANSIÇÃO VERDE: QUESTÃO ENERGÉTICA

- HILL, Christopher; SMITH, Michael; VANHOONACKER, Sophie. (2023) *International Relations and the European Union*. Oxford: Oxford University Press. (cap.10)
- Von HOMEYER, Ingmar; OBERTHÜR, Sebastian; DUPONT, Claire. (2022) “Implementing the European Green Deal during the Evolving Energy Crisis”. *JCMS* 60 (S1) <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jcms.13397>
- LOPRIORE, Marco; COSSALTER, Maureen. (2022). “Taking into account the Taxonomy: acting without harm in Structural Funds and recovery plans”. June briefing. European Institute of Public Administration. EIPA. <https://www.switchtogreen.eu/the-eu-green-deal-promoting-a-green-notable-circular-economy/>
- ANDREAS C. Goldthau, Youngs, (2023) “The EU Energy Crisis and a New Geopolitics of Climate Transition” *JCMS* 61 (Issue S1) <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jcms.13539>
- JERZYNIAK, Tomasz; Herranz-Surrallés. (2024) EU geoeconomic Power in the Clean Energy Transition. *JCMS* (Special Issue: February) <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jcms.13590>

ÚLTIMA AULA

AULA DE ENCERRAMENTO COM BALANÇO DO CURSO E ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS